

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
 Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial  
 de Macapá - UEPAT Macapá  
 Rua Independência n° 86  
 Caixa Postal 10  
 68.900 Macapá, AP

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 05, jun./89, p.1-2

## OCORRÊNCIA DA BROCA DAS PONTAS DO CAJUEIRO (*Anthistarcha binocularis* Meyrick, 1929) EM MACAPÁ-AP

Márcio Rabelo Pequeno<sup>1</sup>Aderaldo Batista Gazel Filho<sup>1</sup>

Em levantamentos quinzenais de insetos e ácaros de frutíferas do Campo Experimental do Cerrado de Macapá, realizados na época seca de 1988, foram observados murcha e secamento das pontas dos ramos e inflorescências de plantas de cajueiro (*Anacardium occidentale* L.), com exsudação de resina. Fez-se a coleta do material contendo larvas, colocando-o em placas de Petri, a partir das quais, desenvolveu-se a forma adulta.

Baseando-se nas descrições de Bastos (1982) e Gallo et al. (1978), identificou-se a praga como sendo a broca das pontas do cajueiro, *Anthistarcha binocularis* Meyrick, 1929 (Lepidoptera: Gelechiidae).

A mariposa, de coloração cinza com asas salpicadas de preto e 16mm de envergadura, faz a postura nas pontas dos galhos e as lagartas que nascem penetram no tecido novo, onde vão formar galerias, tanto na base da inflorescência como nas extremidades dos ramos novos. Nos locais de penetração, ocorre exsudação de

<sup>1</sup> Eng.-Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Macapá (UEPAE de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

CT/05, UEPAE de Macapá, jun./89, p.2

resina. As lagartas são branco-pardacentas, com a cabeça marrom e atingem 15mm de comprimento quando bem desenvolvidas (Cavalcante et al. 1974 e Gallo et al. 1978). O ciclo biológico é curto, tendo o período larval de 15 dias em média e fase pupal de sete dias (Bastos 1982).

Segundo Gallo et al. (1978), as lagartas provocam murcha e secamento dos ramos e inflorescências, impedindo a emissão de novas folhas e flores, causando grandes prejuízos na produção. Bastos (1982) afirma que a broca das pontas pode ocasionar a morte de 70 a 80% das inflorescências.

Para o controle desta praga, recomenda-se a aplicação de um dos seguintes produtos: fenitrothion (0,5 l/ha); fenthion (0,8 l/ha); mercabam (0,4 l/ha); dimetoato 50 CE (120 ml/100 l água), em duas aplicações com intervalo de 25 dias (Bastos 1982 e Gallo et al. 1978).

#### LITERATURA CITADA

BASTOS, J.A.M. Principais pragas das culturas e seus controles. 2ª ed. São Paulo, NOBEL, 1982. p. 98-106.

CAVALCANTE, R.D.; PEDROSA, F.N.T.; VIEIRA, V.de P.; CASTRO, Z.B. de. Pragas que ocorrem nas culturas cearenses. Fortaleza, SAAB, 1974. 49 p.

GALLO, D.; HAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, C.C. de; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A. ALVES, S.B. Pragas das plantas e seu controle. In: Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo, Ceres, 1978. p. 359-362.